



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010 /RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do
Sul/RS

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Janeiro/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	15

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Águila Comércio de Malhas Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

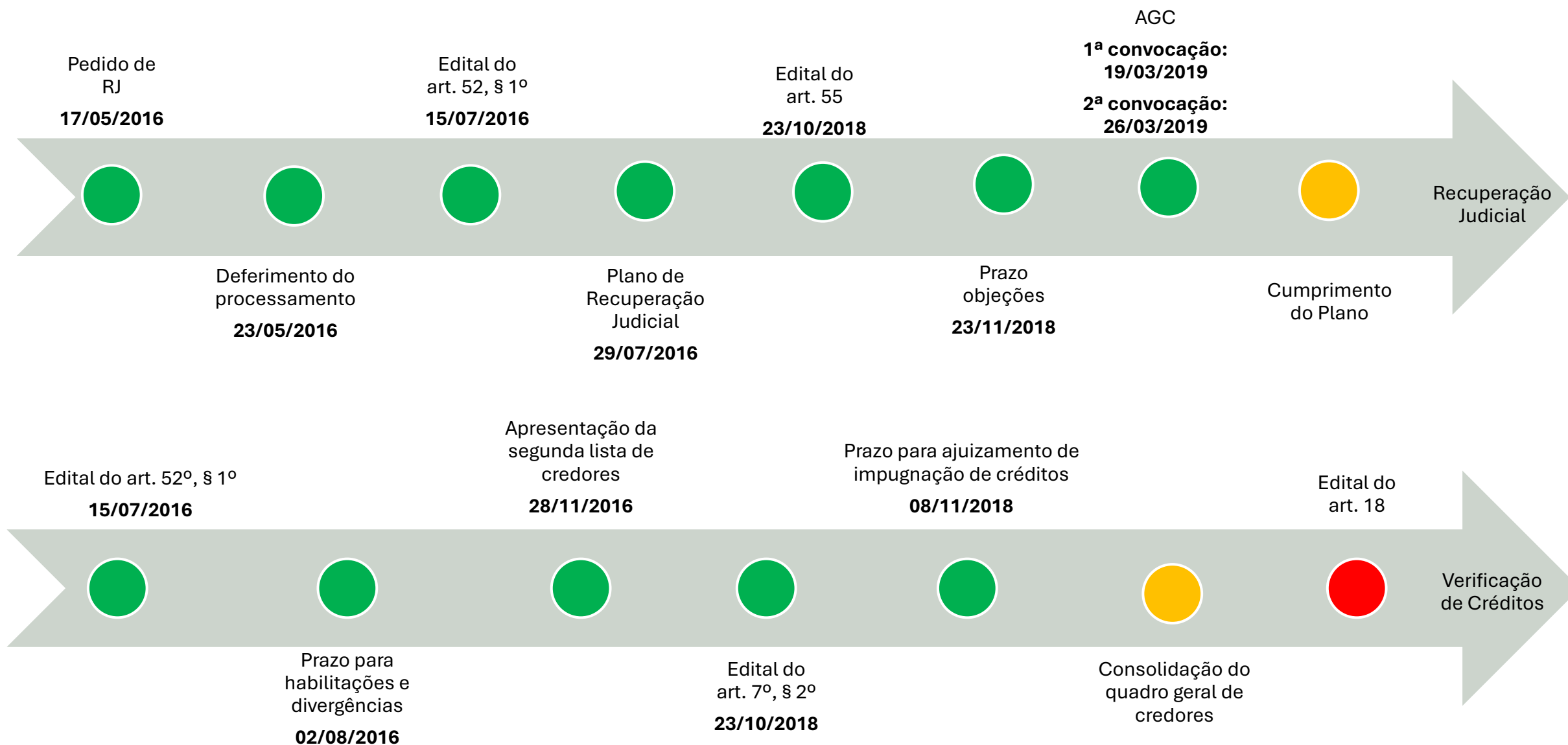
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são

referentes à competência de outubro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de janeiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUIA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

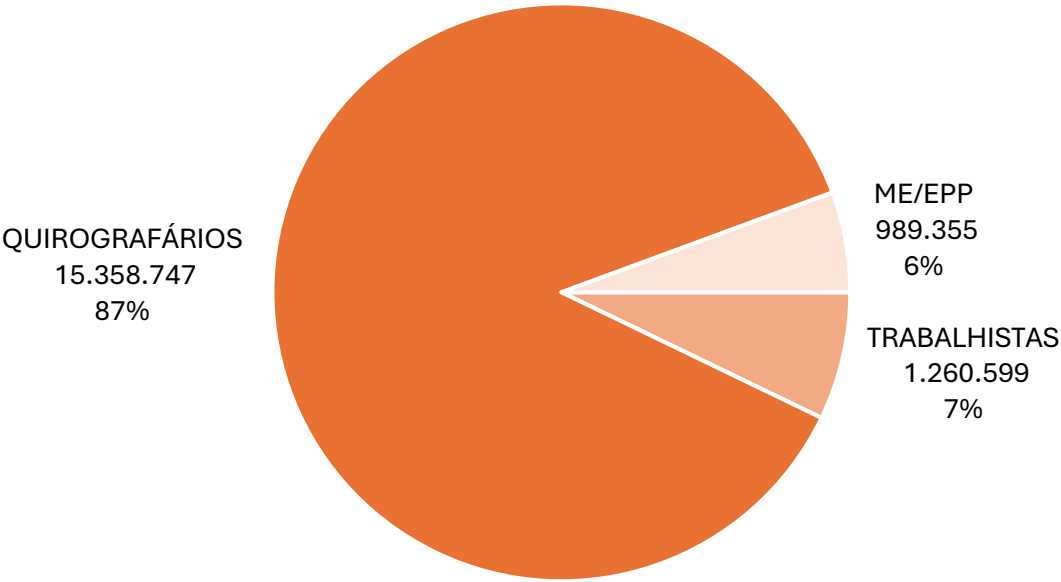


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

4. Passivo Concursoal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

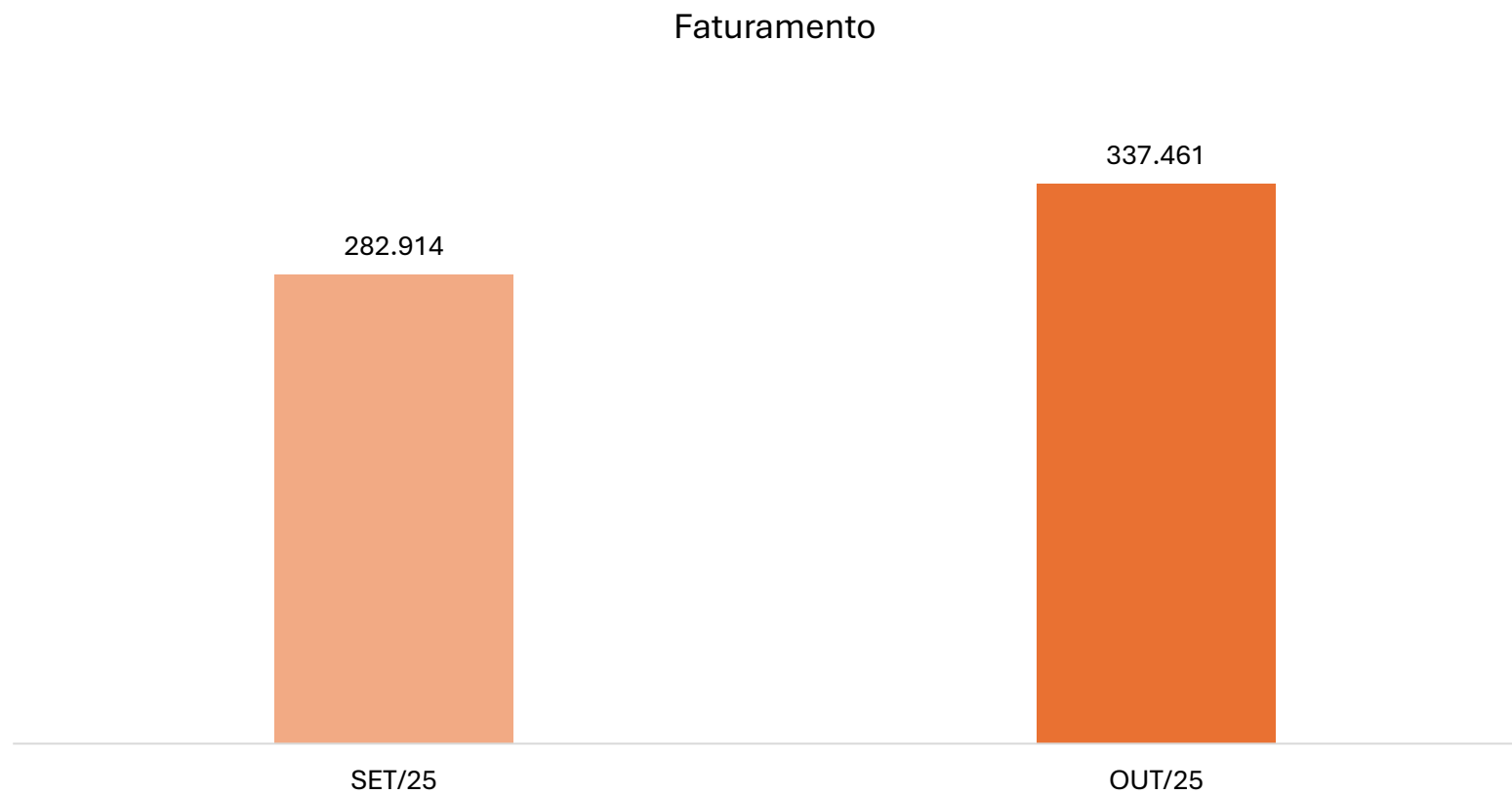


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENFFNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

5. Faturamento

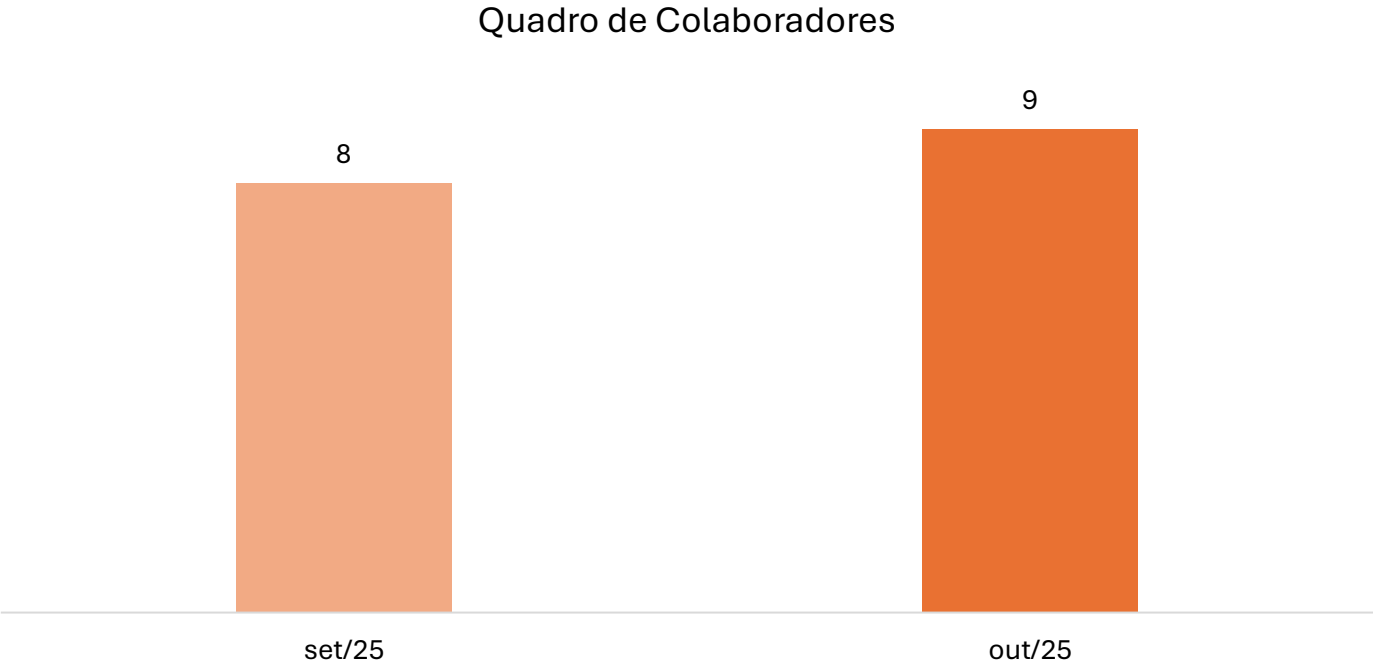
A receita bruta da Recuperanda apresentou aumento de 19,3% em relação ao período anterior, encerrando a competência analisada no montante de R\$ 337,5 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada ela contava com 9 empregados ativos contratados sob regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No ciclo, ocorreram 2 admissões e 1 demissão.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 30,3 mil, enquanto os encargos correspondentes somaram R\$ 9 mil, perfazendo R\$ 39,3 mil em dispêndios com pessoal no período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	10.540.224	10.535.954
DISPONIBILIDADES	5.833	4.159
CLIENTES	66.225	63.522
ADIANAMENTOS	9.916.370	9.919.626
OUTROS CRÉDITOS	170	170
ESTOQUES	551.625	548.476
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.821.592	6.818.985
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.577.545	5.577.545
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	288.199	285.592
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.361.816	17.354.938

Notas Explicativas

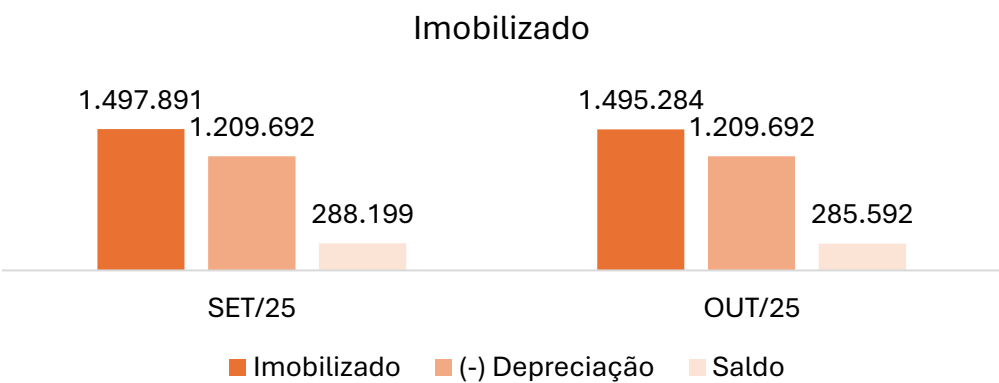
1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 4,3 mil na competência analisada, devido as variações negativas nas contas “Disponibilidades”, “Clientes” e “Estoques”, que foram parcialmente compensadas pelo aumento ocorrido nos “Adiantamentos”.

A conta “Adiantamentos” apresentou a maior variação do período registrando crescimento R\$ 3,3 mil, decorrente de “Adiantamentos de salários e empregado”. Os “Adiantamentos” representam 94,2% do Ativo Circulante, compostos majoritariamente por “Orion Gestão de Ativos”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante reduziu em R\$ 2,6 mil, em razão exclusivamente do “Imobilizado”. O referido grupo contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.



Ao final do mês analisado, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 285,6 mil, já descontado das depreciações, sendo 97,9% do valor composto por “Móveis e Utensílios”. A única variação verificada no período diz respeito ao registro das depreciações, que foram sendo computadas no valor original dos bens, enquanto as rubricas específicas de depreciação permaneceram estáticas.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.800.900	1.781.564
FORNECEDORES	550.796	485.377
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	45.991	37.323
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	362.740	382.426
OBRIGAÇÕES FISCAIS	564.941	600.007
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.623.677	81.620.400
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.899.866	64.896.589
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.062.761)	(66.047.026)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.370.078)	(66.347.255)
RESULTADO DO PERÍODO	(42.683)	(49.771)
TOTAL DO PASSIVO	17.361.816	17.354.938

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

No período analisado, o saldo do Passivo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 19,3 mil, finalizando o ciclo na monta de R\$ 1,8 milhão. Os “Fornecedores” e os “Empréstimos e Financiamentos” apresentaram redução de R\$ 65,4 mil e R\$ 8,7 mil, respectivamente, enquanto as “Obrigações Sociais e Trabalhistas” e as “Obrigações Fiscais” aumentaram em R\$ 19,7 mil e R\$ 35,1 mil, respectivamente.

O crescimento das “Obrigações Fiscais” decorreu, sobretudo, do aumento dos saldos em “ICMS a recolher” e “COFINS a recolher”, enquanto nas “Obrigações Sociais e Trabalhistas” a maior evolução foi registrada no “INSS a pagar”.

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/01/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 25.433.749,16 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 15,1 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 10,1 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; R\$ 115,6 mil, a “FGTS”; e R\$ 67,9 mil, a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O agrupamento apresentou redução de R\$ 3,3 mil, decorrente da conta “Impostos Parcelados”. A rubrica compõe 79,5% do Passivo Não-Circulante, sendo a redução ocorrida referente a “Parcelamento ICMS”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (- R\$ 66 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio a descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante registrado na conta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,4 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	282.914	337.461
(-) DEDUÇÕES	(69.828)	(83.240)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	213.086	254.220
CUSTOS	(122.341)	(117.218)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	90.744	137.002
MARGEM BRUTA	42,6%	53,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(93.982)	(119.294)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(94.056)	(119.294)
OUTRAS RECEITAS	74	-
RESULTADO OPERACIONAL	(3.237)	17.709
MARGEM OPERACIONAL	-1,5%	7,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.612)	(1.974)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.612)	(1.974)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(4.850)	15.735
RESULTADO LIQUIDO	(4.850)	15.735
MARGEM LÍQUIDA	-2,3%	6,2%

Notas Explicativas

No período analisado, o faturamento da Empresa totalizou R\$ 337,5 mil, decorrente da venda de mercadorias. Após as deduções incidentes, a receita líquida alcançou R\$ 254,2 mil, registrando aumento de 19,3% em relação ao período anterior, quando havia somado R\$ 213,1 mil.

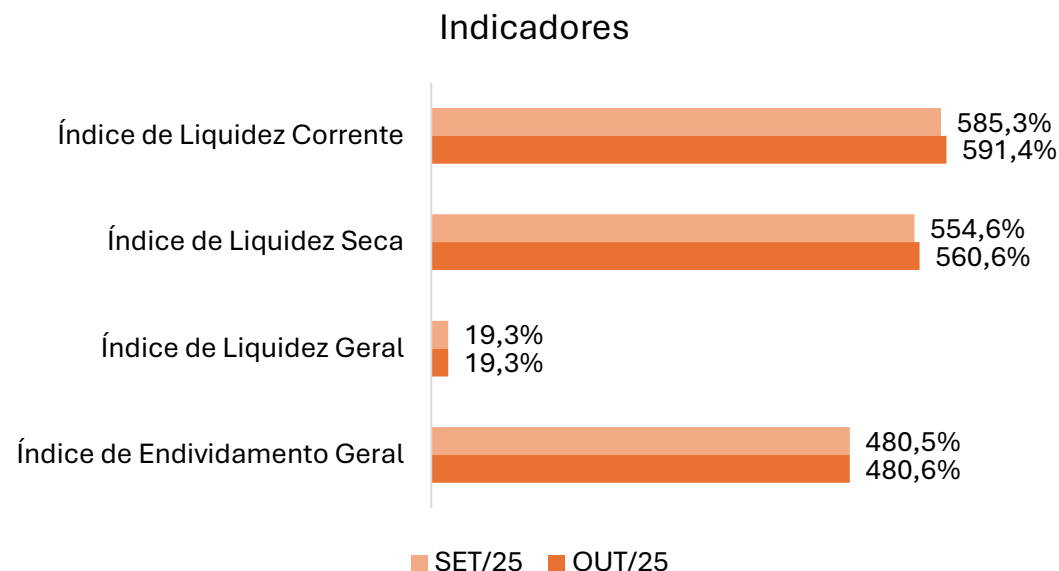
Os custos totalizaram R\$ 117,2 mil, resultando em lucro bruto operacional de R\$ 137 mil e margem bruta de 53,9%. As despesas operacionais, compostas exclusivamente por despesas administrativas, somaram R\$ 119,3 mil, correspondente a margem operacional de 7%. Destaca-se que, dentre essas despesas, as “Despesas Gerais” apresentaram maior representatividade, somando R\$ 61,5 mil, o equivalente a 51,6% do total.

No âmbito financeiro, não houve registro de receitas financeiras, ao passo que as despesas financeiras totalizaram R\$ 2 mil, resultando em resultado financeiro negativo de igual montante.

O resultado líquido do período encerrou-se positivo, no total de R\$ 15,7 mil, correspondente a margem líquida de 6,2%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 585,3% para 591,4%, evidenciando fortalecimento da capacidade de pagamento imediato. Em ambos os períodos, a Empresa demonstrou ampla margem financeira, com ativos circulantes suficientes para a quitação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, a Empresa registrou acréscimo nesse indicador em relação à competência anterior, atingindo 560,6%, o que demonstra elevada capacidade de cobertura dos passivos de curto prazo mesmo sem a dependência da realização dos estoques, reforçando a solidez da sua posição de liquidez imediata.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice manteve-se inalterado em 19,3%, evidenciando que a empresa dispõe de ativos suficientes para cobrir aproximadamente 20% de suas obrigações totais. Esse resultado revela fragilidade na estrutura de liquidez de médio e longo prazos, sinalizando a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de realização dos ativos frente ao volume de passivos assumidos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve elevação, passando de 480,5% para 480,6%. Ambos os patamares indicam que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos da Recuperanda, caracterizando elevado grau de endividamento e desequilíbrio patrimonial. Tal cenário reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da evolução do passivo e da capacidade de geração de resultados e caixa, de modo a mitigar riscos à continuidade operacional.

9. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	X	
Analítico	PDF	
Sintético		X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	X	
4. Relação de admissões e demissões	X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal		X
7. Parcelamentos tributários		X
8. Obrigações vencidas/em atraso		X
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X